

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAIS DO DEVEDOR

MARÇO/2019



SUMÁRIO

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.	ANDAMENTO PROCESSUAL	4
3.	ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA.....	6
4.	RELATÓRIO DE GESTÃO	12
5.	DOS NÍVEIS DE EMPREGO	13
6.	TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES.....	13
7.	ENCERRAMENTO.....	14

CUIABÁ - MT

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ

AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG

RUA ENG. FOZE K. ABRAHÃO,
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

1



EXCELENTÍSSIMO (A) SENHOR (A) DOUTOR (A) JUIZ (A) DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO.

AUTOS: 0815679-24.2018.8.10.0001- RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RECUPERANDA: ROQUE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA., empresa especializada em PERÍCIAS, AVALIAÇÕES e AUDITORIAS, devidamente Registrada no **CREA/MS sob nº 8961**, **CREA-MT n.º 28.644** e **CORECON/MS nº 051**, com endereço comercial estabelecido na AV. Paulista, 1765, 7º andar– Cerqueira Cezar CEP 01311-930– São Paulo (SP), Tel.: (11)2450-7333, e ainda, com **endereço eletrônico aj@realbrasil.com.br**, para onde poderão ser dirigidas as intimações, nos termos do estabelecido no art. 465, § 2º Inciso III (N.C.P.C.), honrada com a nomeação para atuar, nos autos em epígrafe, como Administradora Judicial vem através de seu representante legal **FABIO ROCHA NIMER**, brasileiro, casado, Economista – CORECON/MS – 1033 e seu bastante advogado **MARCO AURÉLIO PAIVA**, brasileiro, advogado, casaco, OAB/MS – 19.137/MS, perante esse juízo, com reverência e acatamento, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DO DEVEDOR.**

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE K. ABRAHÃO,
MERCÉS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

2



EXCELENTÍSSIMO SENHOR SILVIO SUZART DOS SANTOS,

Visando o cumprimento do Art. 22 da LRF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo Fábio Rocha Nimer, e seu advogado Marco Aurélio Paiva, doravante nomeados Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial da empresa Roque Materiais para Construção LTDA vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal de Atividades da Devedora.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros fornecidos pelas Recuperandas, dados colhidos do processo de Recuperação, suas Objeções e demais incidentes correlatos, e ainda, os elementos técnicos apresentados pela Devedora.

As Recuperandas apresentaram dados contábeis dos últimos seis meses, os quais serão apresentados ao longo do presente relatório, ademais serão calculados índices de endividamento e liquidez, os quais serão devidamente analisados. Entretanto, faz-se necessário esclarecer que os documentos não foram submetidos à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por esta Administradora Judicial.

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE K. ABRAHÃO,
MERCÊS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

3



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o mister confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pela Recuperanda e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, esta Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômica e administrativa das Empresas em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

Considerando que o objeto deste Relatório é oferecer ao Juízo análises e considerações relativas às questões contábeis e financeiras das Recuperandas, e estas devem ser feitas periodicamente, bem como expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, nos tópicos subsequentes serão apresentadas breves considerações e ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Recuperandas.

Desta forma, a seguir será apresentado um resumo de todos os fatos e documentos juntados ao processo desde a apresentação do Relatório de Mensal de Atividades do Devedor referente ao mês de fevereiro de 2019, nos termos que seguem:

2.1. DA DECISÃO DOS EMBARGOS DE PROFERIDA PELO D. JUÍZO

No mês de março de 2019, foi proferida decisão pelo d. juízo com relação aos embargos de declaração da Recuperanda, que decidiu acerca do prazo de contagem para a apresentação das objeções ao Plano de Recuperação Judicial, aduzindo e fundamentando que os doutrinadores do Direito Comercial-Recuperacional consideram como prazo material, posicionamento que foi seguido pelo juízo.

Quanto ao crédito do Banco Do Brasil, foi determinado pelo juízo que sessassem os descontos realizados pelo credor, mesmo que este possuísse 44,5%



(quarenta e quatro vírgula cinco por cento) com garantia por meio de Alienação Fiduciária, o valor remanescente de 55% (cinquenta e cinco por cento) do contrato deveria ser permanecer no Quadro de Credores, cessando-se os descontos realizados na integralidade do contrato na conta corrente da Recuperanda, devendo ser somente descontado a porcentagem de crédito garantida por fidúcia.

Na mesma decisão, foi acolhido o pedido da Recuperanda, para alteração do local para a Realização da AGC, que será tratada no próximo tópico.

2.2. DO AGRAVO DE INSTRUMENTO COM EFEITO SUSPENSIVO APRESENTADO PELA RECUPERANDA

Foi protocolado pela Recuperanda, agravo de instrumento em face da decisão dos Embargos de Declaração, onde a Agravante aduziu acerca da contagem do prazo para apresentação das Objeções ao Plano de Recuperação Judicial e acerca do crédito do credor Banco do Brasil, para que os 45% (quarenta e cinco por cento) do crédito garantido por alienação fiduciária, seja incluído aos efeitos da Recuperação Judicial.

Acerca do Agravo, foi proferida decisão, acolhendo o pleito da Recuperanda e aplicando o efeito suspensivo na realização da Assembleia Geral de Credores que seria realizada em 10/05/2019 e 21/05/2019, tendo em vista a mesma ter sido designada em razão de uma só objeção do Banco do Brasil, e que está sob suspeição de ter sido apresentada intempestivamente.

Nesta senda, houve inclusive a publicação de edital de convocação para o comparecimento dos credores a supramencionada AGC, no entanto, visto o efeito suspensivo a sua realização, necessário se faz que seja desconsiderado tal edital para fins de convocação dos credoras para participação de pleito assemblear.

2.3. DA MANIFESTAÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

O Administrador Judicial veio aos autos manifestar acerca do pedido de Impugnação de Crédito ao QGC do AJ, em face do valor do crédito arrolado ao credor Caixa Econômica Federal.

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE K. ABRAHÃO,
MERCÉS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333



Desta feita, o Administrador Judicial informou que a Impugnação de Crédito deve correr de maneira incidental nos autos, com intuito de se evitar tumulto processual e seguir o que dispõe o Artigo 8º da Lei 11.101/05.

3. ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA

Vencidas as questões de ordem técnico processual, relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial passou-se à verificação das demonstrações contábeis da empresa ROQUE.

Assim sendo, de modo a promover as verificações concernentes as Recuperandas quanto a evolução e involução de suas contas patrimoniais, bem como seus resultados, informamos que no presente relatório serão realizadas análises comparativas entre o resultado dos meses de agosto a janeiro de 2018.

Compete explicar, ainda, que as informações constantes no presente relatório, não foram submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por esta AJ e que com o intuito de facilitar a compreensão dos dados e análises realizadas nos documentos contábeis das empresas, procederemos as verificações das devedoras separadamente. Neste sentido, para análise ora indicada aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores financeiros:

➤ **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$



ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

EG - ENDIVIDAMENTO GERAL - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda, quanto aos níveis de endividamento, cumpre destacar que, para uma conclusão objetiva desses indicadores, diversas outras análises são necessárias, de modo que, não se pode tirar conclusões precipitadas observando isoladamente estes indicadores.

Outro ponto que merece nosso contorno para fins de análise, é que não se deve perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em posição crítica e instável, representado pelo cenário de recuperação judicial.

- **Nível de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$



LG - LIQUIDEZ GERAL – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)}{(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)}$$

LI – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

Quanto aos níveis de liquidez, cumpre destacar que, os baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas obrigações presentes e futuras, ou ainda, baixa capacidade de continuidade da atividade empresarial.

Quadro 1- Resumos dos Balancetes da Empresa.

ROQUE MATERIAIS DE CONTRUÇÃO LTDA						
BALANCETES 2018 /2019 EM R\$	SET/18	OUT/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
ATIVO CIRCULANTE						
DISPONÍVEL	153.328,36	444.142,49	544.369,13	540.149,11	237.557,13	346.094,44
CLIENTES	2.569.239,45	2.184.648,28	1.429.991,68	3.126.308,34	2.819.368,85	1.017.470,89
OUTRAS CONTAS	636.301,94	635.282,41	2.047.761,16	654.011,71	49.393,66	94.652,51
ESTOQUES	11.333.373,77	13.439.323,50	13.958.458,87	11.572.706,34	12.655.633,66	12.828.957,59
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	14.692.243,52	16.703.396,68	17.980.580,84	15.893.175,50	15.761.953,30	14.287.175,43
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
REALIZAVEL LONGO PRAZO	57.083,96	57.083,96	57.083,96	57.083,96	54.565,40	0,00
IMOBILIZADO	4.002.631,52	3.966.877,94	3.932.309,99	3.898.002,84	3.864.049,54	3.832.444,06
DEPRECIACÃO	-3.374.470,20	-3.411.317,78	-3.448.174,93	-3.485.032,08	-3.521.889,23	-3.558.974,71
IMOBILIZADO EM FORMAÇÃO	23.030,56	24.124,56	25.264,76	25.264,76	26.358,76	26.358,76
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.059.715,48	4.023.961,90	3.989.393,95	3.955.086,80	3.918.614,94	3.832.444,06
TOTAL ATIVO	18.751.959,00	20.727.358,58	21.969.974,79	19.848.262,30	19.680.568,24	18.119.619,49
PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	7.237.021,64	6.769.241,04	7.551.847,86	4.481.175,97	4.259.301,76	3.540.770,91
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	234.430,98	350.425,58	345.627,25	342.846,38	219.406,06	206.439,31
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	134.004,85	139.360,75	155.947,00	164.903,31	327.588,78	60.568,31
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	9.563.528,82	9.563.528,82	9.563.528,82	9.563.528,82	8.425.813,66	8.425.813,66
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	699.434,28	695.936,42	692.438,56	699.434,28	699.434,28	125.926,96
OUTRAS OBRIGAÇÕES	117.457,71	134.407,58	155.271,21	126.610,55	86.855,51	306.749,59
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	17.985.878,28	17.652.900,19	18.464.660,70	15.378.499,31	14.018.400,05	12.666.268,74
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	3.860.731,66	3.860.731,66	3.860.731,66
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.539.457,86	7.516.107,42	7.493.838,80	7.489.094,83	7.452.303,39	7.415.511,95
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	511.926,95	507.616,06	500.740,40	493.839,92	486.356,06	976.433,11
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.051.384,81	8.023.723,48	7.994.579,20	11.843.666,41	11.799.391,11	12.252.676,72
CAPITAL SOCIAL E RESERVAS	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
RESULTADOS ACUMULADOS	-10.683.158,05	-10.683.158,05	-10.683.158,05	-10.683.158,05	-10.787.723,48	-10.787.723,48
"PASSIVO A DESCOBERTO"	-10.583.158,05	-10.583.158,05	-10.583.158,05	-10.583.158,05	-7.348.937,51	-7.348.937,51
TOTAL PASSIVO	18.792.891,01	18.432.251,59	19.214.867,82	19.977.793,64	18.468.853,65	17.570.007,95



Entretanto, a avaliação isolada pode pressupor um cenário equivocado, porquanto, faz-se necessária a observação de outros fatores relevantes como análise de mercado e a situação econômica da região de estabelecimento da empresa.

Para facilitar a leitura e interpretação dos interessado promovemos a transcrição resumida da documentação contábil disponibilizada pela empresa Recuperanda. Desta forma, abaixo pode-se verificar os balancetes da empresa do período de setembro de 2018 a fevereiro de 2019.

Considerando o próprio processo de Recuperação Judicial e a situação econômico-financeira da Devedora no período anterior ao pedido, é preciso salientar que a expectativa quanto aos índices é de que estes não apresentem bons resultados, visto o cenário recuperacional. Por fim, a seguir serão demonstradas a apuração dos índices de endividamento e liquidez da empresa.

3.1. NÍVEL DE ENVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Recordando que, antes de qualquer comentário ou avaliação quanto aos Índices de endividamento da Recuperanda, faz-se necessário ponderar que é comum associar o risco empresarial de uma empresa ao seu nível de endividamento, pois quanto maior o nível de endividamento da empresa, maior o risco de investimento.

Contudo, a vertente aqui idealizada, não tem o condão de sinalizar essa matriz de avaliação, ao contrário, busca exclusivamente demonstrar aos interessados os níveis de endividamento da Recuperanda, sua progressão ou regressão no curso do tempo, sem que estes sejam aproveitados para tomada de decisão.

Quadro 2- Evolução de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENVIDAMENTO	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
Endividamento de Curto Prazo	96%	85%	84%	77%	71%	70%
Endividamento de Longo Prazo	43%	39%	36%	60%	60%	68%
Endividamento Oneroso	44%	40%	37%	41%	41%	42%
Endividamento Geral	139%	124%	120%	137%	131%	138%

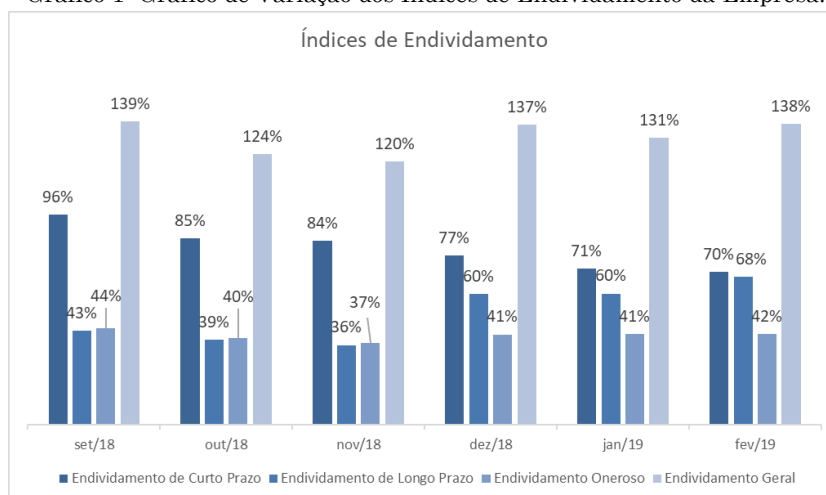


Assim sendo, a análise do endividamento da empresa confere a evolução e involução da participação da utilização de capital de terceiros no financiamento dos ativos da Recuperanda, havendo quatro modalidades sendo estes endividamentos a curto prazo, a longo prazo, oneroso e geral.

O nível de endividamento a curto prazo da empresa apresentou queda no período avaliado passando de 71% no mês de janeiro de 2019 para o índice de 70% em fevereiro de 2019.

No que tange ao nível de endividamento a longo prazo, identificamos uma alta de 8 pontos percentuais, em janeiro de 2019 empresa apresentava o índice de 60%, enquanto o valor apurado em fevereiro passou a apresentar o índice de 68%.

Gráfico 1- Gráfico de Variação dos Índices de Endividamento da Empresa.



O endividamento oneroso assim como o de longo prazo, apresentou alto no período. O índice em janeiro apresentava o percentual de 41% e agora em fevereiro ele chegou ao nível de 42% de representatividade.

As análises evidenciam que, no que tange ao índice de endividamento geral da empresa, este assim como os últimos dois índices, também apresentou alta no período. Em fevereiro o índice apresentado é de 138% de participação de capitais de terceiros no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa, enquanto em janeiro o valor era de 131%.



3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Dando início as análises referentes a liquidez da empresa, é imperioso ressaltar que os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta tem de quitar suas obrigações com terceiros, isto é, saldar suas dívidas. Baixos níveis de liquidez, podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa frente suas obrigações, sendo esses índices indicadores prévios da continuidade da atividade empresarial.

Nesta senda, é imprescindível ponderar, que capacidade de pagamento não significa que necessariamente ocorrerá uma boa gerência de tais recursos, sendo necessário considera-se outros fatores.

Quadro 3- Evolução da Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
Liquidez Imediata	0,01	0,03	0,03	0,04	0,02	0,03
Liquidez Corrente	0,82	0,95	0,97	1,03	1,12	1,13
Liquidez seca	0,19	0,18	0,22	0,28	0,22	0,12
Liquidez Geral	0,72	0,81	0,83	0,73	0,76	0,73

A liquidez imediata é a medida da capacidade imediata da empresa para pagamento das obrigações vencíveis a curto prazo utilizando-se apenas os valores disponíveis em caixa e seus equivalentes.

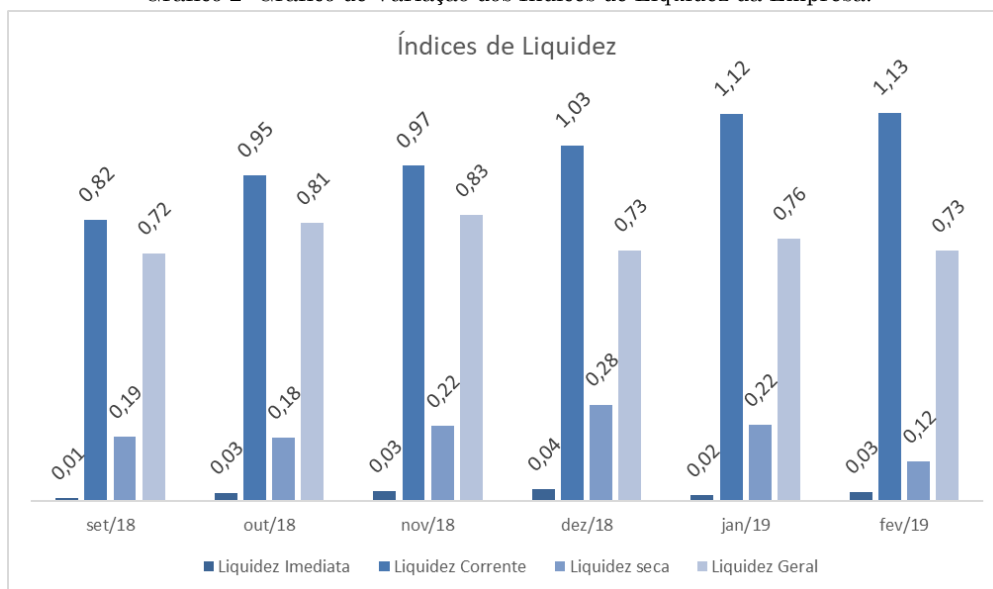
Desta feita podemos verificar que no mês corrente houve alta no nível de liquidez imediata, posto que no mês de janeiro de 2019 a empresa exibiu o índice de R\$0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 e no mês de fevereiro de 2019 passou a apresentar o nível de R\$0,03 para cada R\$1,00 em obrigações.

O índice de liquidez corrente cresceu finalizando o período avaliada em fevereiro com em R\$ 1,13 para cada R\$1,00 de dívidas. A liquidez corrente mensura



a capacidade de pagamento das dívidas em curto prazo. O índice apresentado demonstra excedente de 13% no ativo da empresa para saldar a dívida.

Gráfico 2- Gráfico de Variação dos Índices de Liquidez da Empresa.



A liquidez seca, que desconsidera saldos nas contas de estoque, apresentou queda no período avaliado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2019. Neste passo, o índice em janeiro era fixado com o valor de R\$0,22 passando para o valor de R\$0,12 em fevereiro de 2019.

Por fim o índice de liquidez geral que é responsável por apontar o quanto a empresa dispõe em seu ativo circulante e no exigível a longo prazo para cada R\$1,00 da sua dívida total. Em fevereiro o referido obteve uma queda, passando de R\$0,76 em janeiro para R\$0,73 em fevereiro.

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

A Devedora elaborou relatório de gestão detalhado especificando as ações praticadas na empresa em busca do soerguimento, estando o documento em anexo (anexo D). O referido reporte esteve **fundamentado** e ilustrado com imagens da empresa e especifica as ações realizadas entre o período de fevereiro de 2019.



5. DOS NÍVEIS DE EMPREGO

O prosseguimento da Recuperação Judicial, tem como finalidade a superação da crise empresarial, permitindo a continuidade da atividade econômica da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, solicitando, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, tendo por finalidade evitar a falência, conforme art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

Gráfico 3- Evolução do nível de emprego.

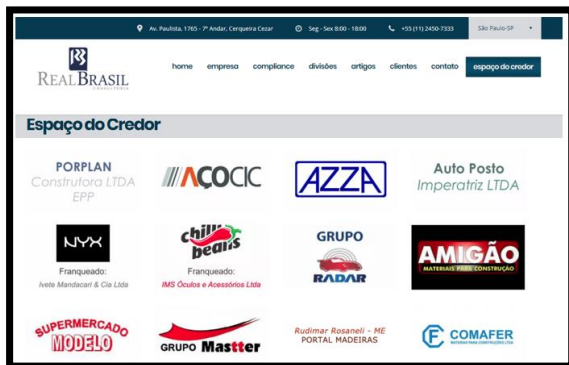
RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS filial e matriz							
EVENTOS	ago	set	out	nov	dez	jan	fev
Admissões	2	1	2	11	4	1	0
Desligamentos	13	3	2	2	4	3	3
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	85	74	72	72	81	99	97

Sendo assim, foi disponibilizado o relatório CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que explanou que desde janeiro houve redução na capacidade empregatícia da empresa, contando no momento com 97 (noventa e sete) funcionários.

6. TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “*Espaço do Credor*”. Entendemos que a disponibilização prévia e adequada de informações aos credores traz dinamismo e pressupõe respostas céleres as demandas dos interessados.





Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

7. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente as Recuperandas e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Atenciosamente,

São Paulo (SP), 29 de março de 2019.



REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Marco Aurélio Paiva
OAB/MS 19.137



REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região

PROTOCOLO: 01.0001.4343.05118-JEMA

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000
FONE +55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260
FONE +55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930
FONE +55 (11) 2450-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26 • 5L
CENTRO • CEP. 20090-001
FONE +55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE K. ABRAHÃO,
MERCÉS • CEP. 38060-010
FONE +55 (11) 2450-7333

14



RELATÓRIO ADMINISTRATIVO - FEVEREIRO DE 2019

Em cumprimento a transparência e responsabilidade com nosso plano de recuperação, é que buscamos regularmente disponibilizar para nossos credores, um pequeno relato das principais ações administrativas desenvolvidas mensalmente na ROQUE, e neste mês, chegamos a 10ª edição desse relatório e nele constatamos que a nossa obstinação só cresce cada mês com os resultados do trabalho que vem sendo praticados para que a empresa concretize sua reestruturação.

O mês de fevereiro inicia o período de fortes quedas na venda de materiais de construção, essa sazonalidade é sempre esperada e se estende até o mês de junho, sendo que fevereiro, março e abril são sempre os piores meses de faturamento do ano, o motivo é que tradicionalmente, a maioria das pessoas possuem hábito de construir com chuvas e nesses meses se concentram os meses mais chuvosos da nossa região.



Fotos: Movimentações da empresa no mês de fevereiro de 2019



ACOMPANHAMENTO DO FATURAMENTO

Em fevereiro de 2019 tivemos uma queda de **21,77%** do faturamento quando comparamos com o mês janeiro de 2019, onde consideramos uma diminuição já esperada por conta da sazonalidade do período, no entanto, quando comparamos fevereiro de 2019 com fevereiro de 2018 verificamos um aumento de **19,54% (R\$ 971.843,17)** no volume de vendas, conforme fica demonstrado no quadro e no gráfico abaixo.

Mês	Faturamento (R\$)		
	Matriz	Filial (CD)	Total
fevereiro 2018	4.002.047,06	Não existia	4.002.047,06
janeiro 2019	4.874.063,58	1.182.549,44	6.056.613,02
fevereiro 2019	3.786.739,10	1.187.151,13	4.973.890,23

Fonte: SPED Fiscal

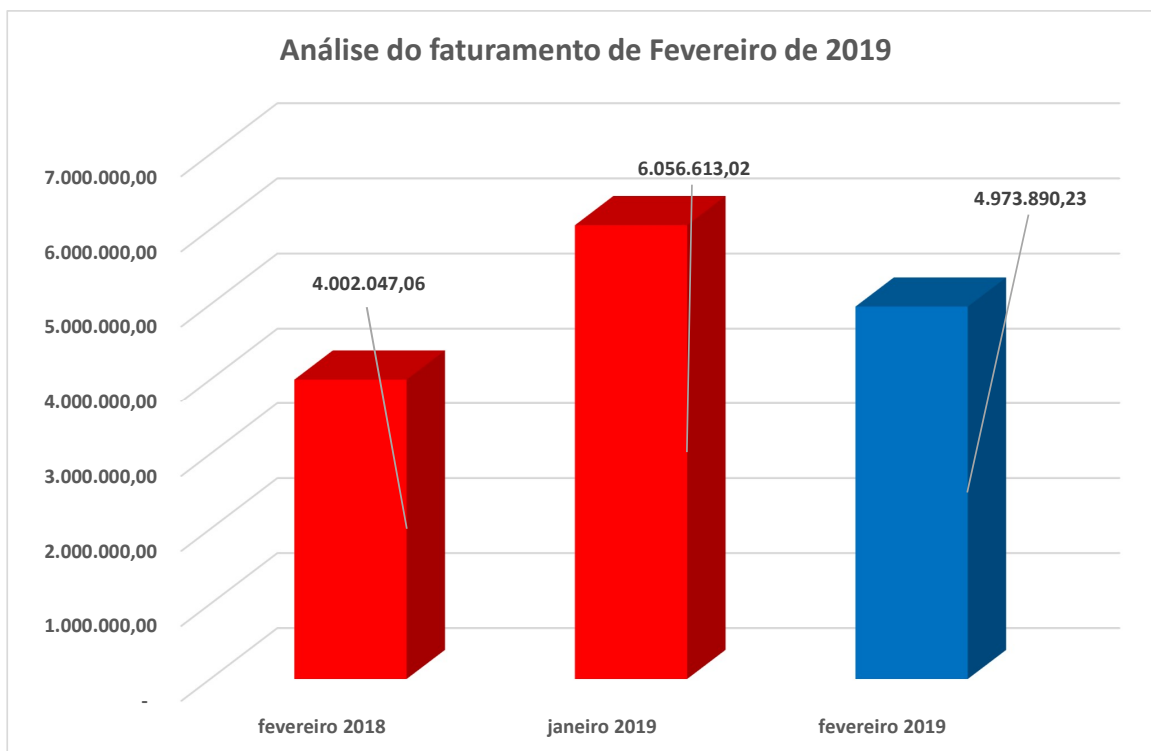


Gráfico: análise do faturamento de fevereiro



VENDAS PARA PROGRAMA CHEQUE MINHA CASA

O Governo do estado liberou mais uma etapa de Cheques Minha Casa - CHM e com isso tivemos em fevereiro um número maior de pessoas buscando atendimento pelo programa. Para vender pelo CHM as empresas precisam atender alguns requisitos básicos e a ROQUE está entre as seletas empresas credenciadas pelo Governo para vender aos beneficiários do programa.



Fotos: atendimento e entrega de senhas para vendas pelo Cheque Minha Casa em fevereiro

ENTREGA COMO FATOR COMPETITIVO

A nossa prioridade sempre foi de fornecer aos nossos clientes serviços diferenciados de entrega, e por isso, realizamos no mês, constantes diálogos com nosso time de entregas, no sentido de adverti-los quanto aos perigos da estrada, de segurança pessoal e das atividades de campo, pois, pretendemos que as boas práticas ensinadas e praticadas dentro da empresa os acompanhem da porta para fora.

Nos momentos de diálogo, buscamos sempre trazer os membros mais experientes do time para darem testemunhos e dicas de como agir em situação de perigo na rota.



Fotos: caminhões de entrega da ROQUE e dos encontros que tivemos durante o mês com a equipe



EFEITOS NEGATIVOS DA CHUVA

O inverno é bem-vindo e necessário, mas, quando se trata de entregar materiais de construção em nossa região nesse período, tudo passa a ser um grande desafio, já que com as chuvas, temos problema de visibilidade nas vias, atrasos no descarrego por conta que a matéria que transportamos na sua maioria não pode levar chuva, e o pior de tudo, é a situação caótica que se encontram as rodovias, avenidas e ruas por onde temos que trilhar por acessos difíceis para se chegar aos nossos destinos.



Fotos: caminhões de entrega da ROQUE enfrentando os efeitos da chuva

As consequências das chuvas é um crescente número de caminhões envolvidos em atoleiros, cortes de pneus e de modo geral, exigem mais dos nossos veículos de entrega e como resultado também, temos como efeitos disso, uma elevação dos custos de manutenções da frota. Nesse período, aproveitamos para dar férias para motoristas, e dessa forma, buscamos realizar as paradas de oficinas mais demoradas, evitando assim, as paradas nos momentos de vendas aquecidas.





Fotos: veículos em manutenção

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Aproveitamos os trabalhos de visitação a clientes para continuar a entrega do nosso catálogo de produtos a eles, e com a presença no estabelecimento de cada um, estreitar os laços de parceria. Esse trabalho que nós fazemos, ajuda a nos diferenciar de muitos concorrentes nossos que não sabem agregar valor as suas atividades.



Fotos: visitação de clientes

ESTOQUE

Uma atenção que não podemos deixar de ter nesses períodos de venda baixa é com o estoque, pois, é necessário trabalhar com nível mais baixo de estocagem, de modo, a não cometermos estrangulamento no caixa da empresa, contudo, sem deixar de ter atenção para que não exista ruptura na venda por falta da mercadoria para pronta entrega.



Fotos: estoques da loja



CONCLUSÃO

Esse foi um mês curto, cheio de desafios dentro do esperado e que trouxe mais conquistas, como a melhora de resultados, comparado ao mesmo período no ano anterior. Esse é o momento que temos para ajustar todos os nossos processos e rever ações em preparação para o verão.



Foto: supervisor de vendas da ROQUE

São Luís - MA, 20 de março de 2019.

